

## **Atuação dos profissionais de enfermagem na identificação dos erros de prescrição**

**Role of nursing professionals in identifying prescription errors**

**Papel de los profesionales de enfermería en la identificación de errores de prescripción**

Recebido: 19/11/2022 | Revisado: 02/12/2022 | Aceitado: 03/12/2022 | Publicado: 12/12/2022

### **Cícero Geison Pereira Dias**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3707-8779>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [cicerogeilson@gmail.com](mailto:cicerogeilson@gmail.com)

### **Edlane Vieira Pessoa Rolim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0743-3370>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [edlane@gmail.com](mailto:edlane@gmail.com)

### **Macerlane de Lira Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9231-5477>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [macerlane@hotmail.com](mailto:macerlane@hotmail.com)

### **Geane Silva Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9500-2863>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [geane1.silva@hotmail.com](mailto:geane1.silva@hotmail.com)

### **Rafaela Rolim de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1198-2842>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [Raphaellacz@hotmail.com](mailto:Raphaellacz@hotmail.com)

### **Anne Caroline de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8158-5757>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [annekarolynne20@hotmail.com](mailto:annekarolynne20@hotmail.com)

### **Gyanna Sybelly Silva Matos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3035-8658>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
Email: [gyannauti@gmail.com](mailto:gyannauti@gmail.com)

### **Elvira Uchoa dos Anjos de Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3390-8862>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [elvira.uchoa@hotmail.com](mailto:elvira.uchoa@hotmail.com)

### **Cicera Eduarda Almeida de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3382-4896>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [eduardaalmeida0087@gmail.com](mailto:eduardaalmeida0087@gmail.com)

### **Thárcio Ruston Oliveira Braga**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8037-7040>  
Centro Universitário Santa Maria, Brasil  
E-mail: [tharcio\\_ruston@hotmail.com](mailto:tharcio_ruston@hotmail.com)

### **Resumo**

O objetivo deste estudo incide em avaliar a atuação do profissional de enfermagem na identificação dos erros mais comuns das prescrições de medicamentos. A realização desta pesquisa teve como fundamento, uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva. Realizada através de um levantamento de dados nas bases científicas: SCIELO e BDNF. Mediante análise dos estudos selecionados para amostra, todas as prescrições devem seguir as orientações relativas ao usuário contendo suas informações pessoais, endereço, via de administração, medicação indicada, dose, quantidade e sua posologia adequada. Entretanto, na realidade dos serviços públicos, estão longe de seguirem as normas estabelecidas como requisito, o que é inadmissível para a qualidade do serviço e para a segurança do paciente. Nesta circunstância, Dentre os fatores predisponentes mais comuns para o cometimento desses erros de prescrição, estão a falta de informações do paciente ou do profissional, onde as receitas podem ser incompletas ou em letras ilegíveis. Dessa maneira, este estudo evidenciou a importância da incorporação de educação em saúde, assim como a necessidade de ampliar ações de educação em saúde e promoção para boas práticas de prescrição medicamentosa. O profissional de enfermagem tem um papel essencial neste processo no que tange especialmente à adesão informativa.

**Palavras-chave:** Atenção primária; Saúde; Erros de prescrição.

### **Abstract**

The objective of this study focuses on evaluating the role of nursing professionals in identifying the most common errors in medication prescriptions. This research was based on an integrative literature review, with a descriptive approach. Carried out through a survey of data in the scientific bases: SCIELO and BDNF. Upon analysis of the studies selected for the sample, all prescriptions must follow the guidelines relating to the user containing their personal information, address, route of administration, indicated medication, dose, quantity and its appropriate dosage. However, in the reality of public services, they are far from following the norms established as a requirement, which is unacceptable for the quality of service and patient safety. In this circumstance, among the most common predisposing factors for these prescription errors to occur are the lack of patient or professional information, where prescriptions may be incomplete or in illegible letters. Thus, this study highlighted the importance of incorporating health education, as well as the need to expand health education and promotion actions for good drug prescription practices. The nursing professional has an essential role in this process, especially with regard to informative adherence.

**Keywords:** Primary attention; Health; Prescription errors.

### **Resumen**

El objetivo de este estudio se centra en evaluar el papel de los profesionales de enfermería en la identificación de los errores más comunes en la prescripción de medicamentos. Esta investigación se basó en una revisión integrativa de la literatura, con un enfoque descriptivo. Realizado a través de levantamiento de datos en las bases científicas: SCIELO y BDNF. Una vez analizados los estudios seleccionados para la muestra, todas las prescripciones deben seguir las directrices relativas al usuario que contengan sus datos personales, domicilio, vía de administración, medicamento indicado, dosis, cantidad y su dosificación adecuada. Sin embargo, en la realidad de los servicios públicos, están lejos de cumplir con las normas establecidas como requisito, lo cual es inaceptable para la calidad del servicio y la seguridad del paciente. En esta circunstancia, entre los factores predisponentes más habituales para que se produzcan estos errores de prescripción se encuentran la falta de información del paciente o del profesional, donde las prescripciones pueden estar incompletas o en letras ilegibles. Así, este estudio destacó la importancia de incorporar la educación en salud, así como la necesidad de ampliar las acciones de educación en salud y promoción de las buenas prácticas de prescripción de medicamentos. El profesional de enfermería tiene un papel esencial en este proceso, especialmente en lo que se refiere a la adherencia informativa.

**Palabras clave:** Atención primaria; Salud; Errores de prescripción.

## **1. Introdução**

Os erros nas prescrições manuais são uma realidade bastante enfrentada pelos profissionais de saúde que atuam em diferentes níveis de saúde. Essa circunstância desencadeia diversos riscos à saúde pública, tendo em vista que, a segurança do paciente está em ameaça a partir do momento que uma medicação é prescrita com erros (Bezerra, Batista, 2020).

Os erros de medicação estão entre os eventos adversos mais frequentes em diferentes níveis de atenção e na maioria dos casos poderiam ter sido evitados em uma das fases do processo de medicação (prescrição, dispensação e administração (Jacobsen et al., 2015).

Atualmente, os erros de medicação são uma lamentável realidade na maioria das instituições de saúde. Pois, possuem a possibilidade de ocorrer esses eventos em um ou em vários momentos dentro do processo de medicação. Esta incidência pode variar de acordo com determinadas circunstâncias, bem como as causas que desencadearam tal ocorrido (Felácio, 2020).

Dentre as principais causas deste evento, estão os fatores individuais como atenção à experiência, falhas sistêmicas, problemas relacionados ao ambiente (iluminação, barulho), treinamento, falta de profissionais, falta de habilidade ou conhecimento a respeito de medicações e prescrições (Santos et al., 2019).

A segurança na medicação é um dos requisitos essenciais para a garantia da segurança do paciente, bem como, para a manutenção da qualidade dos serviços em saúde conforme estabelecido pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Nesse processo, as responsabilidades da segurança do paciente, estão somadas entre todos os profissionais de saúde, tendo em vista, como principal objetivo prevenir danos ao paciente (Fonseca et al., 2021).

De uma maneira geral, a maioria dos erros de prescrição resulta em alguns casos, danos graves à saúde do paciente, ou até mesmo levar à morte. Os erros médicos de prescrição afetam a segurança do paciente, contudo, os farmacêuticos e outros

profissionais de saúde podem reduzir o risco de sua ocorrência, conhecendo os erros e evitando a dispensação do fármaco solicitado (Fonseca et al., 2021).

Os índices de erro médico de prescrição são de 8,9 erros por 100 prescrições de medicamentos. Em hospitais foram observados cerca de 4,9% de erros de prescrição de uma maneira geral, gerando grandes ocorrências clínicas e consequências econômicas atribuídas aos erros (Lira et al., 2021).

A vista disso, com as atualizações mais recentes, algumas técnicas podem ser empregadas a fim de promover uma otimização das prescrições, o uso da tecnologia está sendo bastante utilizado no gerenciamento da terapia medicamentosa e está diretamente associado a reduções de erros potenciais (Fonseca et al., 2021).

A prescrição informatizada favorece uma melhor estruturação e legibilidade, das prescrições, favorecendo uma maior segurança dos fármacos prescritos. Entretanto, ainda é uma tecnologia pouco acessível aos serviços públicos (Felácio, 2020).

Diante disso, faz-se importante identificar o que ainda prevalece nos elevados indícios desse evento, assim como conhecer estratégias de resolutividade e colocar em prática as principais medidas de segurança do paciente (Santos et al., 2019).

Avaliar a atuação do profissional de enfermagem na identificação dos erros mais comuns das prescrições de medicamentos.

## 2. Metodologia

A realização desta pesquisa teve como fundamento, uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva. O intuito deste tipo de estudo é investigar, por meio de trabalhos já publicados, respostas que evidenciam a problemática exposta. Para isso, teve-se como base a metodologia proposta por Mendes; et al., (2008), onde as etapas seguidas foram respectivamente: 1) escolha do tema e questão de pesquisa, 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, 3) extração e limitação das informações dos estudos selecionados, 4) análise dos estudos incluídos na revisão, 5) análise e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

O problema de pesquisa, foi delimitado na seguinte pergunta norteadora: *Como o profissional de enfermagem pode identificar os erros mais comuns das prescrições de medicamentos?*

Aliado a isso, para que as respostas do problema fossem respondidas, esta pesquisa foi realizada a partir de fontes secundárias, onde foram realizadas buscas nas bases de dados científicas *Scientific Electronic Online Library* (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), sendo utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Atenção primária”, “Saúde” e “Erros de prescrição”, tendo por aplicabilidade dos operadores *booleanos AND e OR*.

Para a seleção dos estudos, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, originais, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos, no idioma inglês e português. Como critérios de exclusão, foram definidos: estudos de revisões, resumos, trabalhos incompletos, duplicados em mais de uma base de dados e que não correspondem ao objetivo proposto.

Mediante a realização das buscas, por meio do levantamento bibliográfico, foram encontrados na literatura, 83 estudos que correspondem ao tema, sendo utilizado a combinação dos descritores da seguinte forma: “Atenção primária” *AND* “Saúde” *AND* “Erros de prescrição”. Com isso, após a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão, este número reduziu para 63, com a leitura dos títulos e resumos diminuindo para 30 e com a leitura na íntegra, foram selecionados 10 para a tabulação dos resultados.

### 3. Resultados e Discussão

A partir da seleção dos estudos que compuseram a amostra, os artigos foram organizados no Quadro 1, respectivamente em informações contendo: Título, autor, ano de publicação, objetivos e periódico onde o artigo foi publicado, seguindo a ordem cronológica do mais atual para o mais antigo.

**Quadro 1** - Descrição da amostra selecionada.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	PERIÓDICO
1	Como uma ferramenta de prescrição eletrônica possibilita uma melhor qualidade na prescrição para os pacientes.	Pereira et al., 2022	Quantificar e caracterizar as IMs potenciais presentes em prescrições eletrônicas.	J Bras Econ Saúde
2	A importância da conciliação medicamentosa na prática da farmácia clínica em hospitais	Lira; Oliveira, 2021	Avaliar a importância da conciliação medicamentosa na prática da farmácia clínica em hospitais.	Brazilian Journal of Development
3	Psicotrópicos: erros de prescrição e dispensação em farmácia de unidade básica de saúde.	Souza et al., 2021	Avaliar o cumprimento das normas técnicas impostas pela Portaria nº 344/98 para prescrição e dispensação de psicotrópicos.	Revista Saúde. com
4	Mineração de dados de problemas relacionados a medicamentos registrados pela farmácia clínica de um hospital universitário.	Fonseca et al., 2021	Aplicar um modelo de data mining para identificação de padrões de problemas relacionados a medicamentos.	Arquivos Catarinenses de Medicina
5	O papel do farmacêutico na prevenção de erros de medicação.	Ferreira et al., 2021	Identificar os erros de prescrição e dispensação evitados pela equipe farmacêutica a fim de contribuir para a qualidade do serviço.	Research, Society and Development,
6	Desenvolvimento da competência para a prescrição de medicamentos na Atenção Básica na formação do enfermeiro.	Silva et al., 2021	Investigar a existência de previsão para desenvolvimento de competências para prescrição de medicamentos por enfermeiros	Research, Society and Development
7	Erros de prescrição de medicamentos na Atenção Primária frente ao Programa Nacional de Segurança do Paciente.	Bezerra;Batista, 2020	Identificar os erros de prescrição na atenção primária à saúde frente ao Programa Nacional de Segurança do Paciente.	Infarma - Ciências Farmacêuticas
8	Avaliação dos erros de prescrição em uma farmácia básica do Sul de Santa Catarina.	Felácio; Mafra, 2020	Avaliar os erros de prescrição de medicamentos de acordo com os aspectos legais.	Repositório Universitário da Ânima
9	Erros de Prescrição em Uma Farmácia Básica do Distrito Federal.	Soares et al., 2019	Analisar prescrições eletrônicas e manuais quanto à ocorrência de polifarmácia e tipos potenciais de erros de medicação no contexto da atenção primária.	Ciencia y enfermería
10	Indicadores de erros de prescrição em um hospital de alta complexidade.	Santana et al., 2019	Analisar a omissão e a incorreção das informações no preenchimento das prescrições.	Repositório UFSC

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Todas as prescrições devem seguir as orientações relativas ao usuário contendo suas informações pessoais, endereço, via de administração, medicação indicada, dose, quantidade e sua posologia adequada. Entretanto, na realidade dos serviços

públicos, estão longe de seguirem as normas estabelecidas como requisito, o que é inadmissível para a qualidade do serviço e para a segurança do paciente (Santana et al., 2019; Melo et al., 2021).

Analisar os erros de prescrição, é um procedimento que pode ser identificado por todos os profissionais de saúde, especialmente os farmacêuticos e a equipe de enfermagem, que estão diretamente ligados ao momento de prescrição feita pelos médicos, devendo avaliar a escrita do médico e a interpretação das informações em prescrição (Bezerra; Batista, 2020).

A partir da análise da literatura, pode-se evidenciar os principais desfechos que envolvem os erros mais comuns encontrados nas prescrições de medicamentos. Nesta circunstância, dentre os fatores predisponentes mais comuns para o cometimento desses erros de prescrição, estão a falta de informações do paciente ou do profissional, onde as receitas podem ser incompletas ou em letras ilegíveis. Esse fator é um risco alto, pois alguns profissionais inexperientes podem liberar medicamentos sem a certeza do que se trata (Bezerril et al., 2018; Souza et al., 2021).

Em circunstâncias como essa, é importante solicitar a receita para correção. Além disso, também está em destaque a medicação ineficiente para o tratamento do paciente. Para isso, o papel do profissional de enfermagem é sempre questionar sobre quais são as queixas do paciente, devendo o enfermeiro analisar suas particularidades e necessidades clínicas específicas (Soares et al., 2019).

A posologia também é um importante informativo que deve ser avaliado, pois nesse indicador estarão informações e indicações referentes ao horário de medicação. Os acertos de prescrição devem ser monitorados de forma sistematizada para que sua recuperação seja segura, sem agravos e sem fatores condicionantes de erros de medicação (Pereira et al., 2022; Penha et al., 2021).

As vias de administração devem ser detalhadas pelo profissional para que a medicação seja feita no local certo e de maneira eficiente. Todos os passos de segurança e higienização foram seguidos para as fases iniciais do trabalho. A vista disso, torna-se evidente que o erro de medicação é atualmente um problema mundial de saúde pública, sendo o mais sério o de prescrição (Lira; Oliveira, 2021).

Em consonância a isso, é importante destacar os riscos que os erros de medicamento podem causar. A literatura evidencia que dentre os principais impactos dos erros de prescrição destaca-se as reações adversas a medicamentos (RAM). Estas reações são uma resposta do organismo a um medicamento que é nocivo e não intencional (Felácio; Mafra, 2020).

Os erros de prescrições, são um dos fatores que mais causam internações e agravos à saúde. A automedicação, é um forte inimigo para a saúde pública, pois esta prática está cada vez mais comum pela população. Neste aspecto, a equipe multiprofissional, especialmente o enfermeiro tem o dever de fornecer orientações de saúde para conscientização sobre as consequências desta prática (Ferreira et al., 2021; Soares et al., 2019).

Para que a ocorrência desses erros sejam mínimas, é estabelecido pela legislação brasileira, algumas normas para as prescrições, cujo intuito é assegurar sua qualidade, as quais necessitam apresentar-se de forma clara, legível e de fácil compreensão, sem rasuras e abreviaturas. Nesse sentido, todas as prescrições de medicamentos devem apresentar informações relativas ao usuário do medicamento, ao medicamento e ao prescritor, bem como, a data a qual o medicamento foi prescrito (Silva et al., 2021).

Especialmente nas práticas clínicas dos serviços de saúde, as informações essenciais que devem constar na receita de prescrição, são o uso do medicamento, especificando se é interno ou externo, a via de administração do medicamento, o intervalo das doses em horários e o tempo estimado de duração do tratamento. Para tanto, o carimbo do profissional prescritor é imprescindível (Fonseca et al., 2021).

## 4. Conclusão

Dessa maneira, este estudo evidenciou a importância da incorporação de educação em saúde, assim como a necessidade de ampliar ações de educação em saúde e promoção para boas práticas de prescrição medicamentosa. O profissional de enfermagem tem um papel essencial neste processo no que tange especialmente à adesão informativa. Aliado a isso, o profissional deve-se atentar que a prescrição seja elaborada de uma forma legível e segura. Para isso, é de suma importância que está contenha o nome do paciente, forma farmacêutica e a nomenclatura do medicamento, conforme estabelecido pela Denominação Comum Brasileira (DCB), e na sua omissão, utiliza-se a Denominação Comum Internacional (DCI). Além disso, sugere-se que mais estudos sejam realizados acerca do tema em questão, principalmente em busca das vulnerabilidades existentes nos sistemas públicos de saúde.

## Referências

- Bezerril, M. S., et al. Ensino de enfermagem: uma análise do conceito segundo o método evolucionário de Rodgers. (2018). *Esc Anna Nery*, 22 (4), 1-6.
- Faro, A., et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado (2020). *Estudos de Psicologia* 37(3), p.1-10.
- Ferreira, F. S., et al. O papel do farmacêutico na prevenção de erros de medicação. (2021). *Research, Society and Development*, 10 (3), 1-10.
- Fonseca, A. M., et al. Mineração de dados de problemas relacionados a medicamentos registrados pela farmácia clínica de um hospital universitário (2021). *Arquivos Catarinenses de Medicina*, 50 (2), 142-155.
- Galvão, A. A., et al. Identificação e distribuição dos erros de dispensação em uma farmácia hospitalar: um estudo comparativo no município de Salvador Bahia. (2012). *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, 11 (2), 201-206.
- Jacobsen, T. F., Mussi, M. M., & Silveira, M. P. T. Análise de erros de prescrição em um hospital da região sul do Brasil. (2015) *Revista brasileira de farmácia hospitalar e serviços de saúde*, 6(3), 2015.
- Lima, M. S. G., et al. Perfil do consumo de pacientes e erros nas prescrições de benzodiazepínicos atendidas em farmácia privada no Sertão de Pernambuco (2020). *Brazilian Journal of Development*, 6 (8), 55297-55307.
- Lima, T. A. M., et al. A interação entre a enfermagem e o serviço de farmácia hospitalar (2017). *Enfermagem Brasil*, 16 (4), 1-10.
- Lira, C. B. C., & Oliveira, V. M. A importância da conciliação medicamentosa na prática da farmácia clínica em hospitais (2021). *Brazilian Journal of Development*, 7 (9), 89345-89355.
- Martins, B. R., & Alves, M. O processo de trabalho do enfermeiro na unidade de urgência e emergência de um Hospital Público. (2018). *Rev Med Minas Gerais*, 28 (5), 146-160.
- Mattos, L. V., et al. Das farmácias comunitárias às grandes redes: provisão privada de medicamentos, sistema de saúde e financeirização no varejo farmacêutico brasileiro (2022). *Cad. Saúde Pública* 38 (2), 1-10.
- Meira, K. L., Araújo, F. J., & Rodrigues, R. C. Impacto da pandemia pelo novo Coronavírus no perfil de consumo de ansiolíticos e antidepressivos na Atenção Básica do Distrito Federal, Brasil (2021). *Infarma: Ciências Farmacêuticas*, 33 (2), 363-369.
- Melo, J. R. R., et al. Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19 (2021). *Cad. Saúde Pública*, 37(4), 1-10.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. (2008). *Texto & contexto-enfermagem*, 17 (2) 758-764.
- Penha, I. N. S., et al. O uso de medicamentos controlados durante a pandemia da Covid-19 observado em uma drogaria na região do sudoeste baiano (2021). *Research, Society and Development*, 10 (16), 1-10.
- Pereira, V. G., et al. Como uma ferramenta de prescrição eletrônica possibilita uma melhor qualidade na prescrição para os pacientes (2022). *J Bras Econ Saúde*, 14 (1), 9-14.
- Silva, L. A. S., et al. Atuação da enfermagem em urgência e emergência. (2019). *Revista Extensão*, 3 (1), 83-92.
- Silva, M. V. B. C., et al. Desenvolvimento da competência para a prescrição de medicamentos na Atenção Básica na formação do enfermeiro (2021). *Research, Society and Development*, 10 (12), 1-10.
- Soares, A. C., et al. Erros de Prescrição em Uma Farmácia Básica do Distrito Federal. (2019). *Ciencia y enfermería*, 25 (5), 1-9.
- Souza, B. O., et al. Psicotrópicos: erros de prescrição e dispensação em farmácia de unidade básica de saúde. (2021). *Revista Saúde*, 17 (4).1-10.